

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM VISTAS A ALTA HOSPITALAR APLICADA EM PACIENTES PÓS CIRURGIA TRAUMATOLÓGICA/ORTOPÉDICA

A fratura é responsável pela perda do maior número de vidas do que qualquer outra afecção. As fraturas destacam-se por exigirem atendimento especializado; longos períodos de reabilitação e cuidados após a alta hospitalar. Tal planejamento deve juntar ações de educação em saúde que podem contribuir na redução de internações pós alta hospitalar. Essas muitas vezes estão associadas ao desconhecimento sobre os cuidados com o membro operado resultando assim, em complicações pós operatórias.

Referindo-se a pacientes no pós operatório de fraturas, esses recebem alta hospitalar, muitas vezes, portando gesso, fixador externo ou ainda necessitam de algum recurso auxiliar de deambulação como muletas ou andador. O atendimento a esse paciente envolve uma problemática complexa e exige do enfermeiro conhecimento para planejar a assistência de enfermagem no período de hospitalização com vistas ao cuidado no domicílio, a reabilitação e o retorno do indivíduo à sociedade.

Diante disso foi elaborado o Projeto de Extensão “Educação em Saúde para a alta hospitalar aos pacientes pós cirurgia traumatológica/ortopédica” que objetiva prevenir complicações, recidiva do problema e sanar as dúvidas relacionadas à operação proporcionando uma melhor qualidade de vida pós cirurgia. Também visa socializar conhecimentos entre a universidade e comunidade a fim de solucionar os problemas desta. Esse projeto recebeu o financiamento do Fundo de Incentivo a Extensão (FIEX/UFSM).

As orientações são realizadas a partir dos conhecimentos prévios do usuário por um enfermeiro e bolsista. São diárias, à beira do leito para pacientes do serviço de traumatologia/ortopedia das unidades de clínica cirúrgica e do pronto socorro do Hospital Universitário de Santa Maria, na cidade de Santa, Brasil. Enfatizam-se os cuidados domiciliares com um folder informativo. Os temas abordados incluem: cuidados comuns no pós-operatório de cirurgia traumatológica, o uso de dispositivos para deambular, cuidados pós-tratamento cirúrgico de quadril e temas sugeridos pelos pacientes. O componente comunicacionais do projeto dizem a respeito da transmissão de informações científicas por meio do diálogo. As indagações feitas pelos pacientes e seus acompanhantes e as orientações eram discutidas de acordo a linguagem destes, para desse modo não utilizar expressões científicas que eles não compreenderiam. Assim, comprova-se a relevância da comunicação verbal para preservar o sucesso da compreensão das informações oferecidas.

No período de abril de 2009 a março de 2011 foram orientados 176 pacientes, destes 72 do sexo masculino e 104 do feminino. Deste total, 101 eram idosos. Tiveram como motivo de internação a queda da própria altura 79 usuários, os acidentes de moto 54, outras quedas 17, os atropelamentos 13 e outras causas 13. No que refere ao uso de fixadores externos, 41 pacientes deram alta hospitalar com uso destes. Das fraturas, 90 ocorreram no nível do quadril, 60 nos membros inferiores, cinco nos superiores, sete patológicas, quatro na coluna, seis falências de próteses, dentre outros.

Devido à sobrecarga de trabalho do enfermeiro há comprometimento das ações de educação em saúde. Então, projetos de extensão universitária contribuem na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, oportunizam a integração de enfermeiros assistenciais e docentes com acadêmicos de enfermagem a fim de auxiliá-los na construção do conhecimento.